



**SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 023/2023**

Processo SEI nº 1520.01.0014901/2022-45

Sumário executivo do trabalho de auditoria realizado na Secretaria de Estado de Fazenda - SEF/MG, sediada na Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, na Rodovia João Paulo II, nº 4.143, Bairro Serra Verde, nesta Capital.

O trabalho teve como objetivo geral da auditoria o de apurar o nível de maturidade e identificar os aspectos da gestão de riscos na SEF/MG que necessitam ser aperfeiçoados, e tendo por objetivos específicos:

- Identificar as oportunidades de melhoria;
- Fornecer parâmetro para futuras avaliações.

<b>Situação encontrada</b>
<p>A avaliação, realizada pela CS/SEF, utilizando-se a metodologia do TCU, avaliou duas das quatro dimensões “Ambiente” e “Processo”, obtendo os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Ambiente – Básico – 31%.</li><li>– Liderança – Intermediário – 44%.</li><li>– Políticas e Estratégias – Inicial – 19%.</li><li>– Pessoas – Intermediário -57%.</li><li>– Processos – Básico - 40%.</li><li>– Identificação e Análise de riscos – Básico – 40%</li><li>– Avaliação e Respostas a riscos – Básico – 40%</li><li>– Monitoramento e Comunicação – Básico – 40%.</li></ul> <p>De acordo com os resultados da avaliação, verificou-se que a política de gestão de riscos na SEF está institucionalizada, porém ainda é necessário que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Tenha uma maior divulgação entre o seu corpo técnico;</li><li>– Seja integrada a gestão de riscos ao planejamento estratégico;</li><li>– As etapas de análise da gestão de riscos nos processos da SEF, sejam totalmente absorvidos pelos servidores;</li><li>– Sejam alocados recursos humano, financeiro e tecnológico para seu maior alcance na SEF;</li><li>– A segunda linha, que integra o grupo de servidores que tem a função de coordenação das atividades de gestão de riscos e/ou de gerenciamento de riscos específicos, necessita capacitação para utilizar a metodologia da norma ISO 31000:2018.</li></ul> <p>Ficou evidenciada a necessidade de a SEF avançar na dimensão de políticas e estratégias, realizando a integração da gestão de riscos ao planejamento estratégico, bem como melhorar a consciência de riscos junto ao corpo funcional visando alcançar o comportamento esperado de “Aprimorado” em relação à gestão de riscos.</p>



### Recomendação

As recomendações emitidas por esta CS/SEF buscam ao aperfeiçoamento do processo de gestão de riscos na SEF, com a sugestão das seguintes ações a serem efetivadas, para alcançar um maior nível de maturidade da gestão de riscos:

- Ampliar a divulgação da Política de Gestão de Riscos na SEF para todos os servidores;
- Realizar cursos e treinamentos para desenvolver habilidades e consciência da importância da gestão de riscos;
- Aplicar a metodologia da gestão de riscos da norma ABNT ISO 31000:2018 nos processos-chave da SEF, utilizando-se de consultoria da Controladoria Setorial;
- Integrar a gestão de riscos ao planejamento estratégico;
- Alocar recursos no planejamento estratégico considerando as análises realizadas na gestão de riscos na SEF;
- Alocar recursos para o alcance dos objetivos organizacionais e para viabilizar a implantação da gestão de riscos;
- Realizar a gestão de riscos nos próprios objetivos estratégicos e considerar o tratamento destes riscos no momento de elaborar/revisar o planejamento estratégico e suas ações;
- Após a análise dos riscos dos processos-chave, que eles sejam comunicados, tratados e monitorados;
- Revisar periodicamente sua declaração de apetite e de tolerância ao risco, realizando os ajustes necessários, considerando que suas dinâmicas se moldam aos contextos interno e externo da SEF;
- Estabelecer e monitorar o plano de ação dos riscos identificados em todos os processos-chave da organização.